

399/99

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUPERVISÃO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PROJETO GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Respostas às questões do anexo 02

Porto Alegre, 04 de junho de 1999.

1. Os objetivos do SEJA foram elaborados em julho de 1989, sendo os seguintes:
 - 1- Proporcionar aos educandos a reflexão sobre a cidadania, favorecendo a formação de um cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres, capaz de se tornar um agente transformador da realidade.
 - 2- Possibilitar aos educandos a vivência de uma ação participativa e democrática na prática efetiva da escola e da sala de aula e nos espaços organizados da sociedade civil, em busca da construção da autonomia moral.
 - 3- Oportunizar aos educandos das Classes Populares o resgate do direito relativo à apropriação dos espaços culturais da cidade de Porto Alegre, tanto como forma de conhecimento quanto como enriquecimento pessoal e coletivo.
 - 4- Garantir aos jovens e adultos a construção psicogenética da língua escrita e a apropriação dos demais códigos - Totalidades 1, 2 e 3 - bem como a complementação do processo de alfabetização - Totalidades 4, 5 e 6 - proporcionando uma formação intelectual integral nas diferentes áreas, visando a construção do conhecimento, indispensável à educação.
 - 5- Criar condições para que os alunos possam construir conhecimento através da formulação de hipóteses e do confronto destas com outras, resolvendo problemas, num processo ativo de interação sujeito-objeto.
2. O SEJA está inserido nas escolas municipais de Porto Alegre. As turmas de educação de jovens e adultos funcionam à noite atendendo a demanda da comunidade. em algumas escolas existem turmas de Totalidade 1, 2 e 3 - que correspondem às quatro primeiras séries - em outras funcionam turmas da Totalidade 1 à Totalidade 6 - que correspondem ao 1º grau.

Os professores do SEJA participam semanalmente de reuniões de formação específica bem como dos encontros de formação do coletivo da escola que ocorrem mensalmente. Além dessas reuniões os professores participam de um seminário inicial quando ingressam no SEJA e dos seminários de avaliação ao final de cada trimestre e de final de ano. Esses momentos visam o aprofundamento teórico e a reflexão da prática a fim de qualificar cada vez mais o trabalho desenvolvido.

Os professores recebem apoio pedagógico através do GAP - Grupo de Apoio Pedagógico - que é formado por professores originários do próprio grupo e com carga horária específica para esta função.

O SEJA faz parte das políticas da Secretaria Municipal de Educação - SMED, está inserido num projeto mais amplo que é a Escola Cidadã, que visa romper com a estrutura tradicional de escola excludente, discriminatória e acrítica.
3. As turmas do SEJA atendem jovens a partir dos 14 anos e adultos trabalhadores ou não de diferentes regiões da cidade. Atualmente o SEJA tem, aproximadamente, 5.252 alunos. As turmas são abertas a partir da demanda do Orçamento Participativo da cidade. É feita então a divulgação das vagas na comunidade e nas reuniões do Orçamento Participativo. Os interessados fazem sua inscrição e matrícula diretamente na escola.

4. O valor anual gasto por aluno é de um mil e sessenta e cinco reais e noventa centavos. As fontes de recursos para estes gastos são do município de Porto Alegre.
5. Estão diretamente envolvidos no projeto 350 professores, 11 assessores e a coordenação.
6. O SEJA desenvolve seu trabalho, também, através de extensões e convênios. As extensões são turmas que atendem funcionários de outras secretarias da Prefeitura. Os convênios são contratos com diferentes instituições - públicas ou privadas - onde a SMED fornece o acompanhamento didático-pedagógico e o órgão conveniado faz a contratação dos recursos humanos e fornece as instalações e materiais necessários ao desenvolvimento do trabalho. Todas as turmas das extensões e dos convênios recebem o acompanhamento do GAP - Grupo de Apoio Pedagógico - e os professores participam dos momentos de formação do coletivo de professores do SEJA.
7. A proposta político-pedagógica do SEJA, tendo como um dos seus aportes teóricos a Educação Popular, organiza o seu planejamento por Tema Gerador. Desta forma a comunidade participa através do processo de investigação da realidade, que acontece por vários instrumentos de pesquisa - questionário, diário de campo,... - Esta investigação também acontece em sala de aula, tendo a efetiva participação dos alunos não só nesse momento do planejamento, mas em todo o processo de reflexão e avaliação do trabalho desenvolvido.
8. A SMED criou o SEJA em 1989, respaldada pelo Conselho Estadual de Educação. A proposta político-pedagógica do SEJA estabeleceu cinco rupturas em contraponto à realidade da educação brasileira no que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos. São elas: alfabetização é direito; conceito de alfabetização; currículo ,interdisciplinar; escola para trabalhadores e formação de professores.
9. Anexo 1
10. O SEJA vem desenvolvendo sua proposta político-pedagógica ao longo de dez anos. Como já foi colocado, o objetivo principal é assegurar o direito de estudar para jovens e adultos trabalhadores. Neste contexto, enfrentamos como maior obstáculo a exclusão social que não pode ser vista somente no âmbito da escola tradicional que continua gerando repetências e evasões, como também a exclusão que se dá em outras dimensões, gerando o desemprego, o trabalho infantil e outros problemas que estão estreitamente relacionados com a estrutura política e econômica do nosso país.
A demanda de jovens e adultos é algo que nos preocupa, pois ao mesmo tempo que buscamos ampliar o atendimento, percebemos que outros setores da sociedade precisam assumir o compromisso de romper com os processos de exclusão.

11. Nossa opção político-pedagógica nos levou a adotar como referência teórica a Avaliação Emancipatória, pois é preciso romper com a avaliação tradicional que prioriza o aspecto quantitativo, medindo os conhecimentos dos alunos através das notas ou conceitos e em consequência, classificando e selecionando o aluno.

...A avaliação que realizamos caracteriza-se por um processo contínuo, diagnóstico e que tem como objetivos trazer elementos para uma análise global do aluno e provocar a constante reflexão sobre a prática pedagógica. O registro é feito por parecer descritivo, aonde o professor sistematiza a análise feita sobre as aprendizagens de seus alunos. Outro movimento importante é o conselho de classe participativo, onde professores e alunos avaliam coletivamente o trabalho realizado, propondo alternativas para a superação das dificuldades.

Realizamos também movimentos de avaliação coletiva com o conjunto de professores para propor estudos, reuniões e assessorias que venham contemplar as necessidades que vão surgindo ao longo do trabalho.

Os dados de promoção dos alunos estão no anexo 2.

12. Acreditamos que a conquista maior é a de construir um projeto político-pedagógico que atenda a especificidade do jovem e do adulto trabalhador, que parta de suas necessidades e interesses e que tenha como princípios a construção da cidadania, o resgate da auto-estima e a construção do conhecimento. Na medida em que organizamos um currículo sobre esses pilares, rompemos com a idéia de “erradicação” do analfabetismo e encaramos a alfabetização como um direito.

13. A história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil é dramática. Nos governos anteriores não houve ações concretas em nível federal e em vários estados e municípios. Talvez a única referência na memória educacional brasileira seja o MOBRAF. Os projetos propostos, em geral, têm o caráter de suplência, organizados em blocos de conteúdos hierarquizados, sem regularidade de oferta, não tratando com seriedade a escolarização de jovens e adultos trabalhadores.

O SEJA, oferecendo o Ensino Fundamental na estrutura das 6 Totalidades de Conhecimento estabeleceu cinco rupturas fundamentais: alfabetização é direito; o conceito de alfabetização que não se restringe à apropriação do código escrito; currículo interdisciplinar; escola para trabalhadores e formação de professores.

14. O SEJA atende alunos e alunas das classes populares. Nosso trabalho visa a construção da cidadania a partir de uma visão crítica sobre a realidade. Acreditamos que a superação das condições sociais de vida não pode prescindir de organizações coletivas de participação e da consciência sobre os direitos. Sabemos que não é papel da escola resolver as condições materiais de vida, mas é papel da escola sim, cumprir o seu papel de oferecer o conhecimento universal sistematizado e historicamente acumulado, de forma significativa para

que nossos alunos e alunas construam seus conhecimentos à luz de uma perspectiva de transformação social.

15. Através do trabalho que é desenvolvido em sala de aula, temas são abordados de forma a provocar a conscientização sobre o preconceito de diversas naturezas de uma forma aprofundada, objetivando a mudança de postura dos alunos e das alunas não só na escola, como também na comunidade. Desenvolvemos nas diferentes áreas do conhecimento um trabalho que visa assumir e valorizar a diversidade, constituindo a escola como um espaço cultural.

17. A deficiência mais significativa que o SEJA apresenta, é a dificuldade de ampliar a oferta em virtude da falta de recursos humanos.

ANEXO II

- Responda às seguintes perguntas, lembrando que será com base em suas respostas que o seu programa, projeto ou atividade será avaliado. Portanto, seja preciso e objetivo, atendo-se ao que está sendo perguntado em cada questão.
- Nenhuma resposta deverá ter mais do que uma página.
- No total, suas respostas não deverão somar mais do que 7 páginas.
- Lembre-se de que todos os 30 pré-finalistas receberão visitas de campo, durante as quais serão verificadas *in loco* as informações prestadas.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.
2. Descreva como o programa, projeto ou atividade é concretamente operacionalizado. Qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de ação? Caso haja interface com outro(s) projeto(s) ou atividade(s), individualmente ou dentro de um programa maior, indique-o(s), apresentando como se dá esta integração.
3. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados ? Que percentual da clientela potencial isto representa ? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?
4. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade ? Quais são as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade ?
5. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?
6. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.
7. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).
8. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?
9. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?
10. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem ?
11. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.
12. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma: aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

13. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.
14. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?
15. Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?
16. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?
17. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

ANEXO 1

HISTÓRICO DO SEJA

ANO	N.º PROF.	QUESTÕES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS
1989	20	- Listagem de conteúdos. - Reelaboração da listagem.
1990	30	- Construção dos Princípios Políticos e Pedagógicos do SEJA. - Superação da listagem de conteúdos e construção dos níveis de complexidade de desenvolvimento: A1 e A2 - CB1 e CB2 - CB3 e CB4
1991	43	- Problematização das 6 etapas a partir dos níveis de complexidade de conhecimento. - Estudo sobre TEMA GERADOR, COMPLEXO DE PISTRAK, UNIDADE DE ENSINO E INTEGRAÇÃO DOS CONTEÚDOS.
1992/ 1993	80	- Aprofundamento do estudo sobre as 6 etapas a partir da experiência de Agrupamentos; - Teorização sobre os Agrupamentos.
1993/ 1994	120	- Formação do grupo de professores correspondentes as "etapas finais"; - Organização dos grupos de estudos por disciplina; - Ao final de 94 chega-se ao conceito de TOTALIDADES, finalizando com as 6 etapas.
1995	159	- Grupos de Estudo sobre Educação Popular, Avaliação Emancipatória e Interdisciplinaridade; - Vivência das TOTALIDADES DE CONHECIMENTO.
1996	200	- Conclusão das Estruturas das Disciplinas; - Desenvolvimento da pesquisa QUEM SÃO OS ALUNOS DO SEJA; - Retomada do estudo sobre TEMA GERADOR e COMPLEXOS.
1997	230	- Análise dos dados da Pesquisa-Assessorias; - Planejamento: opção pelo TEMA GERADOR; - Assessoria do Professor Gouvêa.
1998	250	- Aprofundamento do estudo sobre Planejamento. - Assessoria do professor Gouvêa.
1999	300	- Adendo aos Regimentos Escolares: as turmas do SEJA passem a fazer parte do Ensino Fundamental. - Metas ➤ Planejamento e Avaliação ➤ Retomada e aprofundamento das Estruturas das Disciplinas ➤ Qualificação da Palavra de Trabalhador

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROMOÇÕES DO SEJA EM 1998

Nº	ESCOLAS	TOTALIDADES INICIAIS			TOTALIDADES FINAIS			TOTAL POR ESCOLA		
		NI	ADMITIDOS	PROMOVIDOS	NI	ADMITIDOS	PROMOVIDOS	NI	ADMITIDOS	PROMOVIDOS
201	E.M. AFONSO G. LIMA	103	22	45	168	85	123	271	107	168
202	E.M. A. PASQUALINI	133	64	63	0	0	0	133	64	63
205	E.M. DÉCIO M. COSTA	56	25	78	0	0	0	56	25	78
206	E.M. DOLORES A. CALDAS	122	0	46	187	29	110	309	29	156
208	E.M. GRANDE ORIENTE	92	25	93	158	88	175	250	113	268
209	E.M. ILDO MENEGETTI	66	31	49	0	0	0	66	31	49
210	E.M. JOSÉ LOUREIRO	108	22	100	0	0	0	108	22	100
211	E.M. JOÃO GOULART	54	19	21	0	0	0	54	19	21
212	E.M. JUDITH MACEDO	92	21	53	0	0	0	92	21	53
214	E.M. LEOCÁDIA PRESTES	39	9	38	0	0	0	39	9	38
216	E.M. MARTIM ARANHA	46	10	18	0	0	0	46	10	18
217	E.M. N.ª DE FÁTIMA	132	95	88	187	40	165	319	135	253
219	E.M. PRESIDENTE VARGAS	76	7	42	158	4	90	234	11	132
220	E.M. VILLA LOBOS	111	16	81	152	56	111	263	72	192
221	E.M. JOÃO A. SATTE	85	24	78	134	28	132	219	52	210
224	E.M. PESSOA DE BRUM	106	52	68	0	0	0	106	52	68
226	E.M. GABRIEL OBINO	37	36	54	0	0	0	37	36	54
232	E.M. VICTOR ISSLER	141	20	62	0	0	0	141	20	62
234	E.M. JEAN PIAGET	54	0	34	193	37	123	247	37	157
235	E.M. ANÍSIO TEIXEIRA	72	18	45	156	46	164	228	64	209
238	E.M. SAINT-HILAIRE	84	5	55	0	0	0	84	5	55
239	E.M. WENCESLAU	43	15	22	0	0	0	43	15	22
240	E.M. CAMPOS DO CRISTAL	43	15	22	0	0	0	43	15	22
242	E.M. MONTE CRISTO	65	20	20	0	0	0	65	20	20
302	COL. LIBERATO	50	13	51	0	0	0	50	13	51
401	CMET	814	52	827	125	0	119	939	52	946
TOTAL GERAL		2824	636	2153	1618	413	1312	4442	1049	3465